



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE ENSINO

**CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS – NOTURNO ANO: 2012/2º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA NO BRASIL**

**5ª FASE**

**CRÉDITOS: 4**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas | 72 horas-aula**

**PROFESSOR: CHRISTY GANZERT PATO**

**HTTP://CHRISTYPATO.BLOG.BR | CHRISTYPATO@UFFS.EDU.BR | @CHRISTYPATO**

**horário de atendimento: segundas-feiras, das 15h00 às 19h00, com agendamento prévio.**

**OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

**EMENTA**

Estado e política no Brasil. Os partidos brasileiros. Movimento sindical e movimentos sociais no Brasil. Público e Privado.

**JUSTIFICATIVA**

Dentro do tronco formativo de Ciência Política, que constitui um dos três eixos do curso de Ciências Sociais, a formação básica do aluno neste campo de conhecimento se completa com uma reflexão sobre o olhar específico que a disciplina pode fornecer para o entendimento da formação da estrutura brasileira. Tendo, nos três semestres anteriores, travado contato com as bases teóricas da Ciência Política desde o século XVI, o percurso de formação básica do aluno de licenciatura, nesta área do conhecimento, se completa com uma reflexão sobre a produção teórica no campo da Ciência Política feita no Brasil.

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

A Ciência Política no Brasil não se resume apenas a uma aplicação de teorias desenvolvidas alhures. No próprio processo de interpretação dos fenômenos sociais brasileiros, à luz da teoria política, os ajustes interpretativos necessários fizeram por produzir uma teoria política com um certo sotaque brasileiro. O objetivo da disciplina é propiciar ao aluno um contato com esse movimento no qual a própria reflexão sobre a sociedade brasileira é ela mesma uma *praxis* e um *logos*.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

Desenvolver no aluno um conhecimento crítico em relação às principais interpretações do Brasil no campo da Ciência Política.

AVALIAÇÃO
<p>A avaliação será realizada através de duas provas, e a média final será calculada por média simples. Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%. Ao longo do semestre, seminários e trabalhos serão propostos aos alunos. Cada uma dessas atividades valerá até 0,5 ponto na média final. Por fim, o aluno que possuir frequência abaixo de 75%, mas tiver obtido média acima de 6,0 nas duas primeiras provas, terá sua frequência arredondada para 75%.</p> <p>1ª Prova: 30/01/2013  2ª Prova: 13/03/2013  Prova Sub: 20/03/2013</p>
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A disciplina está lastreada em aulas expositivas, seminários, e trabalhos individuais e em grupos.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<b>1ª AULA:</b>	<b>Apresentação do curso</b>
17/10/2012	Sem leitura obrigatória. Discussão do programa, objetivos da disciplina, formas de avaliação e introdução ao conteúdo do curso.
<b>2ª AULA:</b>	<b>JUFFS e Diversa</b>
24/10/2012	
<b>3ª AULA:</b>	<b>Delimitação do problema: existe um pensamento político brasileiro?</b>
30/10/2012	Leitura obrigatória: FAORO, Raymundo. Existe um pensamento político brasileiro? <i>Estudos Avançados</i> . [online]. 1987, vol.1, n.1, pp. 9-58. ISSN 0103-4014. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141987000100004">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141987000100004</a> .
<b>4ª AULA:</b>	<b>Considerações sobre a origem ibérica do pensamento brasileiro</b>
31/10/2012	Leitura obrigatória: FAORO, Raymundo. Existe um pensamento político brasileiro? <i>Estudos Avançados</i> . [online]. 1987, vol.1, n.1, pp. 9-58. ISSN 0103-4014. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141987000100004">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141987000100004</a> .
<b>5ª AULA:</b>	<b>As ideias fora do lugar</b>
05/11/2012	Leitura obrigatória: SCHWARZ, Roberto. As ideias fora do lugar. In: _____. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.
<b>6ª AULA:</b>	<b>VIII Colóquio Internacional da Sociedade Latinoamericana de Economia Política e Pensamento Crítico - Haiti</b>
14/11/2012	Trabalho de Prática como Componente Curricular: Cada aluno deverá responder um conjunto de questões a partir do texto de Raymundo

	Faoro.
<b>7ª AULA:</b>	<b>Seminário UFFS Direitos Humanos</b>
28/11/2012	Trabalho de Prática como Componente Curricular: Cada aluno deverá resumir os principais argumentos das palestras proferidas pela Profa. Inés Vázquez e pelo Prof. Edson Teles
<b>8ª AULA:</b>	<b>A lógica do consenso na política brasileira</b>
05/12/2012	Leitura obrigatória: TELES, Edson. Entre justiça e violência: estado de exceção nas democracias do Brasil e da África do Sul. In: TELES, Edson; SAFATLE, Vladimir (orgs.). <i>O que resta da ditadura: a exceção brasileira</i> . São Paulo: Boitempo, 2010.
<b>9ª AULA:</b>	<b>O Clientelismo na Política Brasileira</b>
12/12/2012	Leitura obrigatória: LEAL, Vitor Nunes. <i>Coronelismo, Enxada e Voto</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
<b>10ª AULA:</b>	<b>Do Clientelismo ao Autoritarismo</b>
19/12/2012	Leitura obrigatória: CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual. <i>Dados</i> , Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, 1997.
<b>11ª AULA:</b>	<b>Prova I</b>
30/01/2012	
<b>12ª AULA:</b>	<b>A formação dos partidos políticos no Brasil</b>
06/02/2013	Leitura obrigatória: SOUZA, Maria do Carmo Campello de. <i>Estado e partidos políticos no Brasil (1930-1964)</i> . São Paulo, Alfa-Ômega, 1976.
<b>13ª AULA:</b>	<b>Estado e Burocracia no Brasil</b>
13/02/2013	Leitura obrigatória: CARDOSO, Fernando Henrique. <i>Autoritarismo e democratização</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
<b>14ª AULA:</b>	<b>O Autoritarismo Brasileiro</b>
20/02/2013	Leitura obrigatória: SCHWARTZMAN, Simon. <i>Bases do Autoritarismo Brasileiro</i> . 3ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Campus, 1988. QUARTIM DE MORAES, João de. Ideólogos autoritários e teorias sobre o autoritarismo: uma síntese crítica. <i>Filosofia e Política</i> , vol. 3, p. 195-216, 1986.
<b>15ª AULA:</b>	<b>O Populismo no Brasil</b>
27/02/2013	Leitura obrigatória: WEFFORT, Francisco. <i>O Populismo na Política Brasileira</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
<b>16ª AULA:</b>	<b>O Lulismo</b>
06/03/2013	Leitura obrigatória: SINGER, André. <i>Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2012

<b>17ª AULA:</b>	<b>Prova II</b>
13/03/2013	

<b>18ª AULA:</b>	<b>Prova Sub</b>
20/03/2013	

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
----------------------------	--

BOITO Jr., Armando. **O sindicalismo de Estado no Brasil: uma análise crítica da estrutura sindical**. Campinas: Ed. Unicamp; São Paulo, Hucitec, 1991.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Autoritarismo e democratização**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, 1997.

FAORO, R. **Existe um Pensamento Político Brasileiro?** São Paulo, Editora Ática, 1994

LAMOUNIER, B. **A Ciência Política nos Anos 80**. A Ciência Política no Brasil: Roteiro para um Balanço Crítico. Brasília: ED. UNB, 1982.

LEAL, Vitor Nunes. **Coronelismo, Enxada e Voto**. São Paulo, Forense, 1949.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e justiça**. Rio de Janeiro, Campus, 1979.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

SCHWARTZMAN, Simon. **Bases do Autoritarismo Brasileiro**. 3ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

SINGER, André. **Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador**. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. **Estado e partidos políticos no Brasil (1930-1964)**. São Paulo, Alfa-Ômega, 1976.

TELES, Edson; SAFATLE, Vladimir (orgs.). **O que resta da ditadura: a exceção brasileira**. São Paulo: Boitempo, 2010.

QUARTIM DE MORAES, João de. Ideólogos autoritários e teorias sobre o autoritarismo: uma síntese crítica. **Filosofia e Política**, vol. 3, p. 195-216, 1986.

WEFFORT, Francisco. **O Populismo na Política Brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
----------------------------------	--

BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 2007.

FORJAZ, Maria Cecília Spina - "A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais." **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. vol. 12 n. 35 São Paulo. Fev. 1997.

SAES, Décio. **República do capital**. São Paulo, Boitempo, 2001.

SALLUM JR., Brasília. "O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo". **Tempo Social**. Revista de Sociologia da USP, v. 11, n. 2, 1999.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (orgs.). **Além da fábrica**. São Paulo, Boitempo, 2003.

SOARES, Gláucio Ary Dillon O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. **Sociologia, Problemas e Práticas**, n.º 48, 2005.

TOLEDO, Caio Navarro de (Org.). **1964: visões críticas do golpe**. Democracia e reformas no populismo. 2a., ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.